

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

A avaliação dos serviços da biblioteca escolar

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

O *Modelo de avaliação da biblioteca escolar*, estruturado em quatro áreas de intervenção, visa apoiar o trabalho das bibliotecas na aferição do grau de concretização das metas estabelecidas e na definição de estratégias de melhoria dos serviços.

Com esta ação pretende-se capacitar os formandos para a implementação de metodologias e instrumentos de avaliação, capazes de potenciar a melhoria da qualidade dos serviços da biblioteca escolar e, conseqüentemente, aumentar a eficácia da sua atuação no apoio aos *curricula* e na promoção das literacias.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores bibliotecários (designados ao abrigo da Portaria n.º 192/2015 de 29 de junho), educadores de infância, docentes dos 1º, 2 e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

1. Proporcionar o conhecimento dos processos de avaliação da biblioteca escolar, identificando os princípios teóricos e práticos subjacentes à sua organização e aplicação.
2. Dotar os professores bibliotecários e outros docentes de conhecimentos, metodologias e instrumentos necessários à implementação dos processos de avaliação.
3. Analisar, de forma crítica, os dados e as evidências recolhidas no âmbito da avaliação, com o objetivo de definir estratégias de melhoria dos serviços.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1. A avaliação como instrumento de melhoria dos serviços da biblioteca escolar nas diferentes áreas de intervenção (5h em linha – 2h síncronas; 3h assíncronas):
 - 1.1 Avaliação: finalidade, estrutura, conteúdos e instrumentos;
 - 1.2 O envolvimento da direção e das diferentes estruturas pedagógicas da escola, indispensáveis à implementação dos procedimentos de avaliação;
 - 1.3 A planificação do processo de avaliação.
2. Domínios de avaliação: estratégias orientadas para a melhoria dos resultados; (4h em linha – 2h síncronas; 2 horas assíncronas):
 - 2.1 O diagnóstico e a elaboração dos planos de melhoria;
 - 2.2 Integração das ações de melhoria nos planos anuais de atividades;
 - 2.3 O balanço intermédio: relatório de execução do plano de melhoria.

3. Gestão da informação: recolha, análise, interpretação e comunicação dos resultados (4h em linha – 2h síncronas; 2h assíncronas):

3.1 Aplicação dos instrumentos de recolha de informação, tratamento dos dados e utilização da aplicação informática disponibilizada pela RBE;

3.2 Relatório de avaliação:

- . análise e interpretação dos dados;
- . sistematização dos pontos fortes e fracos.

4. Debate, apresentação das reflexões escritas e sistematização dos conteúdos abordados no decurso da ação (2h em linha, síncronas).

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário)

O curso de formação terá a duração de 15 horas, distribuídas por 4 sessões, organizadas e desenvolvidas no formato em linha (8h síncronas e 7h assíncronas), com apresentações teórico-práticas, atividades práticas e fóruns de partilha e reflexão.

As sessões de formação devem ser organizadas com base em problemáticas resultantes de casos/situações reais, bem como na partilha de boas práticas. O formador deverá ter, em permanência, um papel de promotor/ facilitador de reflexão com os professores bibliotecários/ outros docentes sobre a importância da avaliação, enquanto processo de melhoria contínua dos serviços da biblioteca escolar.

Devem ser criadas oportunidades de trabalho individual e em pequenos grupos, privilegiando propostas com carácter predominantemente prático, com a preocupação de atender às especificidades das bibliotecas escolares às experiências dos formandos no contexto da sua atividade.

7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Os critérios de avaliação deverão ser elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens:

- . empenho e participação nas sessões de formação;
- . trabalho escrito, individual.

A avaliação dos formandos será expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10, de acordo com o artigo 4º do Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação, os contributos e o trabalho final elaborado pelos formandos.

8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Questionários de avaliação aos formandos e ao formador.

Relatório global de avaliação, a realizar pelo formador com base nas reflexões e materiais produzidos na ação.

9. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Associação Portuguesa Para a Qualidade. (2020). Modelo de Excelência da EFQM. Acedido em 11 de outubro de 2023, disponível em <https://apq.pt/reconhecimentos-efqm/modelo>

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público. (2013). Estrutura Comum de Avaliação (CAF) Adaptada ao setor da Educação. Acedido em 11 de outubro de 2023, disponível em https://www.caf.dgaep.gov.pt/media/CAF_Educacao_2013-1.pdf

Inspeção-Geral da Educação e Ciência. (2023). Avaliação Externa das Escolas - Quadro de referência. Acedido em 11 de outubro de 2023, disponível em https://www.igec.mec.pt/upload/AEE3/AEE_QR_2023.pdf

International Organization for Standardization. (2014). Information and documentation – Methods and procedures for assessing the impact of libraries. ISO 16439:2014. doi: ISO 16439:2014 (E)

Rede de Bibliotecas Escolares (2018). Modelo de avaliação da biblioteca escolar. Acedido em 11 de outubro de 2023, disponível em <https://rbeurl.pt/mabe>